

FALA QUE EU TE ESCUTO!

A caixa de sugestões colocada no Hospital Zona Sul pela direção regional do Sindicato de Londrina já é um sucesso. Essa edição do Raio-X é especialmente voltada a quem dedicou uns minutinhos para fazer questionamentos, críticas ou dirigir palavras de incentivo à nova direção regional. Não deixe de se informar e continuar participando da caixa de sugestões!

RELÓGIO PONTO

IMPLACÁVEL E INJUSTO PARA UNS, OMISSO PARA OUTROS

O relógio ponto deu pano pra manga em todas as unidades em que apareceu. E em Londrina não foi diferente. O que era para simplificar o controle de horários se tornou uma forma de manipulação e pressão das chefias sobre as equipes. Por outro lado, as costas quentes que não cumpriam com seus horários seguem impunes.

CADÊ O TRIBUNAL DE CONTAS? - Alguns colegas doutores e chefias são craques em arrumar jeitinhos de trabalhar menos do que deveriam e receber

igual. O Sindicato já fez à Sesa diversas denúncias nesse sentido. Até hoje a Secretaria continua cega para essa situação. Assim, quem tem o controle sobre o aparelho pode usar e abusar das irregularidades, inclusive assediando a servidora e o servidor que precisam negociar o horário mesmo quando o serviço exige a entrada antecipada ou a saída pós horário normal.

O QUE FAZER? - Teve muita gente que relatou não estar conseguindo negociar horário quando necessário, mesmo após ter conversado com a chefia. A orientação do Sindicato é que tudo o que for negociado com as chefias deve ser relatado por escrito



e assinado pelas duas partes. É esse documento que vai garantir que não haja descontos indevidos.

REAÇÃO - É importante que os servidores formem comissões para discutir procedimentos relacionados ao ponto. Diante de todos os problemas, a DER - Diretoria Regional de Londrina está disposta a organizar essa luta. Podemos conversar e listar todos os problemas e marcar reunião com a direção e chefias de setor.

DESGOVERNO

LAVANDERIA TERCEIRIZADA, ROUPA SUJA E AMASSADA

Outra reclamação recorrente foram os serviços que as lavanderias terceirizadas prestam às unidades. Além do descontrole total do enxoval e de uniformes tamanho único - o que tem causado muito mal estar entre os funcionários - houve casos de pacientes que já perguntaram se a servidora estava dormindo por estar com o uniforme tão amarrotado. Imagine a vergonha!

CONTÁGIO - Muitos são os casos em que a roupa que deveria estar limpa está imprópria para o uso. Além de desperdício de tempo e dinheiro público, esse é um problema que gera riscos à saúde das/dos trabalhadoras/es e dos pacientes.



CALOTES E AGENDA

As perdas com o não pagamento correto dos reajustes salariais são enormes. No site do Sindicato existe uma ferramenta que permite calcular o tamanho dessa perda. É o calotômetro. Mas existem outras perdas que a gente vem acumulando mês a mês. O congelamento do auxílio alimentação e a não correção em 20% da GAS são outras grandes dificuldades. O Sindicato segue firme para garantir esses reajustes e convida a todos para mais um dia de mobilização dia 31 de março, em Curitiba. **ACESSE O CALOTÔMETRO: Goo.gl/1VWg9s**



CENSURA!

A guerra do mural esquenta cada vez mais. A diretoria local do Sindicato fixa informativos. Só que uma chefia tira. E fica nesse tire e põe incansável. Essa censura da direção do HZS só tem um motivo: medo da atuação do Sindicato! Que vergonha pra gestão!

PROGRESSÃO

A **progressão por título** acontece de quatro em quatro anos e depende do servidor entregar certificados de curso. A **progressão por antiguidade** ocorre a cada cinco anos desde que o servidor esteja cinco anos na mesma classe.

PROMOÇÃO

É a mudança da classe C para a B. Ou da classe B para a A. Essa promoção ocorre quando a servidora ou o servidor completa 10 anos de serviço público e também entrega títulos.

2017 é ano de progressão para quem terminou o estágio probatório em 2013 e entregou títulos naquele ano, esse ano tem direito à segunda progressão por título. E também aqueles servidores com mais tempo de casa que entregaram seus certificados em 2013 têm direito à progressão nesse ano.

A Sesa diz que **NÃO** - Com toda razão, tem servidor reclamando que o RH disse **NÃO** para protocolos da nova progressão. Quatro anos se passaram desde 2013, quando foi o último direito, mas o governo diz que

só paga em 2018. Alega que o que vale é a data de pagamento, não a data que o direito foi conquistado. Pois desde 2015, a lei 18.601 estabelece que não! Que o que vale é o tempo que o RH deferiu o pedido. Portanto, em 2017, cerca de dois mil servidores de toda a Sesa devem ter direito a novo protocolo. O Sindicato seguirá levando esse assunto para as mesas de negociação e convoca você a participar das mobilizações.

ORIENTAÇÃO - Tente novamente protocolar. Se não conseguir mande seus documentos por Sedex com aviso de recebimento para Av. Marechal Deodoro, 314, 8º andar, conjunto 801 - Edifício Tibagi, Curitiba, PR CEP: 80010-010. Queremos garantir que seu documento chegue até o Sindicato para que a gente protocole. Ou entregue a documentação para um dos membros da DER ou direto para o Sindicato.

No Hospital Zona Sul você pode entrar em contato com os diretores regionais Cirlene, Maria Celeste, Rosana, Elzira e Elza ou com o diretor da estadual Roberto.